

# Labet debate políticas mundiais

*Os principais técnicos dos países membros do ATP - Acordo de Transporte Internacional de Produtos Perecíveis sob Temperatura Dirigida, reuniram-se em Castelo Branco. O objectivo foi debater a melhoria dos ensaios termodinâmicos.*

**A**creditado desde 1998, pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade, o Laboratório de Ensaios Termodinâmicos (Labet), situado em Castelo Branco, é considerado pelos pares como o mais evoluído da Europa, recebendo clientes nacionais, marroquinos e espanhóis. Há duas semanas recebeu técnicos de 12 países membros do ATP - Acordo de Transporte Internacional de Produtos Perecíveis sob Temperatura Dirigida, o qual tem origem nas Nações Unidas.

Telmo Nobre, responsável pelo laboratório português e presidente do Grupo WP11 - divisão de Transportes Terrestres das Nações Unidas, foi o anfitrião de uma reunião que pretendeu discutir as melhorias “ou alterações aos métodos de ensaios desenvolvidos nos diversos países”. Uma das principais conclusões do encontro internacional foi a adopção de um procedimento de ensaio para veículos multi-temperaturas (por exemplo têm as caixas térmicas divididas em conservação e congelamento. “De acordo

com as Nações Unidas eles não existem oficialmente, quando na prática são uma realidade. Aliás, hoje em dia grande parte dos veículos já utiliza esse sistema”. Aquilo que se pretende é que ao nível das Nações Unidas isso seja assumido.

Portugal, nesta matéria, não foge à regra. “Esses veículos existem e são avaliados nos túneis de ensaio em Castelo Branco, mas a sua aprovação é global. A nossa perspectiva é de que cada conjunto seja classificado individualmente. Aquilo que os outros países fizeram foi adoptar o ATP para as questões nacionais, mas em Portugal falta sair a lei...”, explica Telmo Nobre.

## *O que se faz no Labet*

Todos os veículos com caixa térmica para circularem a nível internacional têm que ser certificados. Uma certificação que é feita no laboratório de Castelo Branco, o único existente em Portugal. No ano de 2008 foram emitidos 2010 certificados e foram efectuados 500 ensaios completos.

Equipado com dois túneis e uma câmara mais pequena, o Laboratório faz também testes a protótipos dos construtores, os quais depois, se aprovados, são classificados em determinada classe podendo ser produzidos durante seis anos (desde que as características não sejam alteradas para pior - por exemplo por uma porta a mais na caixa térmica). Além disso, faz a homologação de grupos de frio, isto é de motores, compressores ou evaporadores. “Nesta área temos feito testes para todo o mundo”, assegura Telmo Nobre.

*João Carrega*